



Estudo morfológico do ovário de vacas mestiças oriundas das regiões Norte e Noroeste Fluminense

Aline Luize de Moraes Souza, Luciana da Silva Lemos, Douglas Silva Escocard, Ana Bárbara Freitas Rodrigues

RESUMO

Os ovários são os órgãos essenciais da reprodução na fêmea. As características morfológicas do ovário são utilizadas para verificar a presença de patologias, determinar a existência de atividade ovariana e estimar a fase do ciclo. Com o intuito de avaliar o aparelho reprodutor de vacas mestiças oriundas das regiões Norte e Noroeste Fluminense este trabalho propõe, um estudo morfométrico e morfológico dos ovários de fêmeas abatidas em Frigoríficos de Campos dos Goytacazes. Foram utilizadas, amostras de ovários de 76 vacas mestiças, em idade de abate. Os animais estavam em diferentes fases do ciclo reprodutivo e portanto foram agrupadas em gestantes e não gestantes. Com o auxílio de um paquímetro, os ovários foram mensurados, verificando-se o comprimento (cm), largura (cm), espessura (cm) e o volume (ml). Logo em seguida os ovários foram fixados em formol tamponado a 10%. Os cortes histológicos foram corados com hematoxilina e eosina (HE) e examinados ao microscópio de luz para análise das variações morfológicas presentes na cápsula de revestimento, da presença de folículos ovarianos e presença de corpo lúteo e da disposição do tecido conjuntivo. Observa-se os seguintes valores médio de comprimento, largura, espessura, peso e volume dos ovários direito: 2,91 cm; 2,07cm; 1,85cm; 7,09g e 6,19 ml e esquerdo: 2,77cm; 1,93cm; 1,77cm 6,0g e 5,09 ml, respectivamente. A observação microscópica revelou uma superfície constituída por epitélio simples com células achatadas à cúbicas. Também foi possível identificar os folículos primordiais, que localizavam-se mais superficialmente e frequentemente estavam em baixo número. Alguns ovário com corpo lúteo em processo de atividade, outros em regressão. Neste estudo pudemos observar em alguns ovários mineralização focal psomatosa, hemosiderose, coágulos, folículos mineralizados e hiperplasia adenomatosa. Podemos concluir que: As maiores mensurações morfométricas mensuradas, bem como o peso foram obtidas nos ovários do lado direito; A frequência de corpos lúteos foi maior para as vacas gestantes; O epitélio de revestimento variou de pavimentoso a cúbico, a túnica albugínea e o tecido intersticial foram típicos para as diferentes fases reprodutivas dos animais avaliados.

PALAVRAS CHAVE: Morfologia, Ovários, Vacas

IV Congresso Fluminense de Iniciação Científica e Tecnológica

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Morfologia